



A associação de investidores e analistas técnicos (ATM) considerou hoje, numa nota publicada no seu site, que tanto o Grupo Mello como a Arcus deveriam ter sido excluídas na votação da distribuição de dividendos durante a assembleia geral da Brisa que decorreu ontem.

O ponto 5 da ordem de trabalhos da assembleia geral da Brisa dizia respeito à distribuição de dividendos e "foi rejeitada com os votos contra e concertados dos acionistas que são direta e/ou indiretamente os Oferentes de uma Oferta Pública de Aquisição sobre a Brisa", diz a ATM.

Isto porque a Brisa é "também aquela sobre a qual os Oferentes decidiram, por força do domínio efetivo que em conjunto detêm (superior a 50% dos direitos de voto), não distribuir dividendos aos acionistas, situação que apenas estes [Oferentes] irão beneficiar em prejuízo dos restantes acionistas".

Por isso, a ATM defende que os dois grupo atuaram de "de modo concertado como agiram e na pendência de uma OPA sobre a Sociedade na qual são Oferentes", pelo que "deveriam ter sido impedidos de participar na votação do referido ponto na medida em que senão votassem esta matéria, o resultado final teria (eventualmente) sido diferente, pois aparentemente os restantes votos não teriam sido suficientes para rejeitar a referida proposta".

A associação considera "inaceitável a instrumentalização e subjugação do interesse social dos restantes acionistas da Brisa, nomeadamente dos acionistas minoritários, a favor do interesse de um (conjunto) dos seus acionistas que em concertação dominam mais de 50% da Sociedade, situação essa que aliás conduziu à obrigação legal de lançar uma OPA que se encontra em curso".

in [Dinheiro Vivo](#)

Conteúdos relacionados:

 [Chumbo de dividendos na Brisa adia planos da Abertis para a OPA \(392.79 kB 2012-04-06 11:57:12\)](#)

Grupo espanhol adiou por uma semana a decisão sobre a OPA lançada pela José de Mello e Arcus

In Diário Económico- 04-04-2012

 [Fundos acertam na OPA à Cimpor mas falham na Brisa \(876.59 kB 2012-04-06 11:58:45\)](#)



O lançamento da oferta pública de aquisição (OPA) sobre a Brisa apanhou de surpresa os gestores dos fundos de acções nacionais.

In Jornal de Negócios - 04-04-2012

 [Associação de Investidores defende auditor independente para fixar preço da OPA à Brisa \(360.32 kB 2012-04-06 12:00:19\)](#)

A Associação de Investidores e Analistas Técnicos - ATM considera que a contrapartida na OPA à Brisa lançada pela José de Mello e a Arcus, de 2,66 euros por acção, deve ser fixada por um auditor independente.

In Jornal de Negócios Online - 04-04-2012

 [ATM defende auditor para fixar contrapartida na oferta à Brisa \(412.94 kB 2012-04-06 12:01:39\)](#)

A Associação de Investidores e Analistas Técnicos - ATM considera que o mercado português foi afectado por acontecimentos excepcionais, pelo que a contrapartida na OPA lançada pela José de Mello e a Arcus deve ser fixada por um auditor.

In Jornal de Negócios Online- 03-04-2012